



## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2011

### I. Introdução

O ano de 2011 foi um ano muito complicado para a sustentabilidade da Associação Vale de Acór. o IDT impôs às Comunidades Terapêuticas, em dois momentos diferentes, cortes de verbas, os quais foram aceites num quadro de sacrifício geral que é pedido ao país e a todos. Assim, em Fevereiro foi estabelecido uma redução de 7.5% nas facturações mensais e em Julho foram estabelecidas cotas de ingresso nas unidades, de acordo com a emissão de termos de responsabilidade, que não poderiam ultrapassar as taxas de ocupação de 2010.

Na sequência destes cortes, o IDT, sem informar as Comunidades Terapêuticas, deixou de pagar as comparticipações mensais (desde Agosto) e começou a emitir muito poucos termos de responsabilidade, que permitem o internamento de novos utentes (desde Setembro), deixando assim de financiar o tratamento de novos utentes.

Entre os meses de Agosto e Dezembro, as facturas emitidas em dívida ultrapassaram os 100.000€. Mais de 30 utentes foram internados sem termo de responsabilidade emitido, o que equivale receberem tratamento sem qualquer tipo de comparticipação.

Esta situação criou à Associação um défice financeiro insustentável, que conseguiu ser contornado através de um esforço extraordinário na angariação de donativos em dinheiro e numa grande redução de custos. Deste modo foi possível alcançar um equilíbrio das suas contas.

### II. Objectivos Atingidos



Na Comunidade Terapêutica houve um menor número de entradas em programa. Mas verificou-se uma maior retenção (aumento da média mensal de utentes internados) e um aumento das altas programadas. O tipo de população tem também sofrido alterações, havendo cada vez mais internamentos de alcoólicos, duplos diagnóstico e utentes mais idosos. Este tipo de população tem mais dificuldade em finalizar o programa terapêutico no tempo previsto (um ano, um ano e meio) por ter grandes limitações em alcançar autonomia pessoal, laboral, social. Tende assim a permanecer na Comunidade Terapêutica ou na Reinserção por um período de tempo muito longo (que não é participado financeiramente pelo Estado).

### III. Programas Desenvolvidos

Valência / Programa	Actividades	Objectivos	Realização%
Equipa de Intervenção Directa / 1 <sup>as</sup> Entrevistas	Entrevistas em Almada e no Chiado.	Motivação para tratamento.	80%
	Trabalho com toxicodependentes de rua de motivação, acompanhamento e encaminhamento para tratamento.	Realização do processo de entrada para tratamento em Comunidade Terapêutica. Encaminhamento para tratamento noutras estruturas existentes.	70%
	Articulação com a rede existente (CAT, Equipas de Rua, Hospitais, etc).	Rastreio de Saúde. Trabalho em rede, estabelecimento de parcerias. Divulgação; informação.	80%
	Presença regular nos diferentes Estabelecimentos Prisionais da área de Lisboa	Entrevistas de motivação para tratamento em substituição fim de pena.	100%
	Seguimento de processos de RSI e Acção Social (ao abrigo do protocolo existente com o CRSS)	Desenvolvimento de um projecto de vida que passa ou não pelo internamento em Comunidade Terapêutica, mas sempre pelo tratamento da toxicodependência.	100%
	Aplicação do programa terapeutico-educativo do Projecto-Homem  Desabilitação de utentes em	Ruptura do toxicodependente com a droga e trabalho da motivação para uma mudança de vida. Regularização da situação médico-sanitária.	100%

Comunidade Terapêutica	programas de substituição (Metadona e Subutex)	Realização de um trabalho de auto-conhecimento que leva o utente a recuperar o respeito por si próprio. Desenvolvimento da capacidade de decisão. Vivência e escolha de um novo estilo de vida, orientado por valores.	
	Tratamento de utentes alcoólicos e com Duplo Diagnóstico,		
	Desenvolvimento do trabalho nos Sectores das Famílias e de Terapia Familiar	Envolvimento da família como parte fundamental e  insubstituível no processo de recuperação. Dar uma resposta mais consistente e integrada aos problemas familiares estruturais	100%
	Introdução de grupos terapêuticos de arte e de encontros culturais mensais	Introdução e aprofundamento de novos instrumentos terapêuticos e de ocupação de tempos livres, com vista a uma intervenção mais completa.	100%
	Integração na Equipa de um enfermeiro com contrato	Enriquecimento da equipa do sector médico, por forma a fazer um melhor acompanhamento dos utentes com necessidades específicas a nível de enfermagem.	100%
	Realização Colónia de Férias para filhos de utentes, de reclusos e para crianças institucionalizadas ou carenciadas, onde participaram 120 crianças	Apoiar crianças desfavorecidas, vítimas de situações de pobreza e exclusão social. A equipa de monitores é formada por vários utentes da C.T. e por voluntários. Procura-se uma experiência de serviço e ajuda ao próximo, num processo de empowerment que aumenta a auto-estima dos utentes. Reforçam-se ainda os laços familiares entre pais e filhos e entre utentes e técnicos da C.T.	100%
Reinserção	Aplicação do programa terapêutico-educativo do Projecto-Homem.	Continuação do processo de crescimento pessoal no sentido de uma menor protecção e um maior contacto com o exterior. Levar à plena inserção no mercado de trabalho, familiar e	100%

		social. Verificação e reforço da autonomia do indivíduo e sua inserção no ambiente social, cultural, laboral e familiar. Consolidação de um estilo de vida.	
	Dinamização da procura activa de emprego	Realização de formações em informática e adaptação às novas tecnologias	50%
Intervenção em Meio Prisional	Presença semanal (2 grupos por semana) nos Estabelecimentos Prisionais de Setúbal e Alcoentre	Realização de grupos terapêuticos motivacionais. Encaminhamento para CT.  Motivação para tratamento de toxicod dependentes reclusos em fim de pena ou medidas alternativas.	100%
Formação	Realização do plano anual programando de formações mensais internas programado	Formação contínua de todos os trabalhadores da Associação, tanto da equipa terapêutica como administrativa.	90%
	Participação em várias acções de formação e congressos externos.		
	Aprovação da Candidatura ao POPH, tipologia 6.1. - formação para a Inclusão, com o projecto Acordar 2.	Formação de 4 utentes da CT em processo de inserção social, proporcionando-lhes uma valorização profissional, pessoal e humana que lhes facilite uma futura integração laboral.	100%
Comunicação Fundraising e sustentabili-	Dinamização dos canais de comunicação através da actualização do site da Associação e envio de Newsletters	Divulgação do trabalho realizado pela Associação	50%
		Angariação de bolsas de apoio	

dade	Intensificação do trabalho de fundraising	<p>junto de mecenas</p> <p>Realização de dois mailings para angariação de novos associados</p> <p>Dinamização de várias actividades de angariação de fundos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acção de Teambuilding na CT com o Hospital da Luz</li> <li>- Concerto Carminho</li> <li>- Concerto Sta Isabel</li> <li>- Feira de Solidariedade do Campo Pequeno e da Av. Da Liberdade</li> <li>- Corrida Solidária no Parque da Paz</li> </ul>	100%
Vários	Candidatura a vários programas para financiamento de projectos da Associação – EDP Solidária; BPI Capaciatar; POPH eixo 2.1	Candidaturas não aprovadas ou ainda sem respostas	5%
	<p>Participação nos vários grupos de trabalho, formais e informais, existentes no Concelho:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Clasa</li> <li>- Grupo Concelhio da Toxicodependência</li> <li>- Comissão Social Inter-freguesias Pragal/Caparica</li> <li>- Comissão concelhia para implementação da Estratégia Nacional de Pessoas sem Abrigo</li> </ul>	<p>Estabelecimento de parcerias através da articulação e conjugação de esforços das várias entidades aderentes com o objectivo da melhoria das respostas aos problemas sociais</p> <p>Desenvolvimento de projectos em conjunto com as diferentes parcerias</p>	100%
	Realização de acções de prevenção em várias escolas, a pedidos das mesmas	Desenvolver junto de professores e pais competências necessárias para lidar com jovens potenciais consumidores de álcool e substâncias psicoactivas	100%
	Realização de um Congresso “Novo Impulso, As CTs como Resposta Essencial ao Sucesso	Sensibilizar a opinião pública, a comunicação social e os decisores políticos para o trabalho desenvolvido pelas CTs	100%



	do Tratamento das Adições” em parceria com a CT do Lugar da Manhã		
--	---	--	--

#### **IV. Conclusão**

Apesar das grandes dificuldades financeiras vividas ao longo de 2011, Associação apresentou um Resultado Líquido do Exercício de 2011 positivo, tendo apoiado um numero mais elevado de utentes e cumprido, na generalidade, todos os seus objectivos.